



MARCOS AMBRÓSIO LOURES

**UM ESTUDO DE CASO E AVALIAÇÃO DO USO DE
BLOG COMO FERRAMENTA PARA AUXÍLIO
PEDAGÓGICO**

LAVRAS – MG

2014

MARCOS AMBRÓSIO LOURES

**UM ESTUDO DE CASO E AVALIAÇÃO DO USO DE BLOG COMO
FERRAMENTA PARA AUXÍLIO PEDAGÓGICO**

Monografia apresentada ao colegiado do curso de sistemas de informação, como uma das exigências para a obtenção do título de Bacharel em Sistemas de Informação.

Orientador:

Dr. Joaquim Quinteiro Uchôa

LAVRAS – MG

2014

MARCOS AMBRÓSIO LOURES

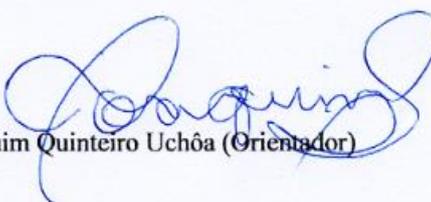
**UM ESTUDO DE CASO E AVALIAÇÃO DO USO
DE BLOG COMO FERRAMENTA PARA AUXILIO
PEDAGÓGICO**

Monografia de graduação apresentada ao
Colegiado do Curso de Bacharelado em
Sistemas de Informação, para obtenção
do título de Bacharel.

APROVADA em 3 de julho de 2014.

Ana Paula Piovesan Melchiori

Kátia Cilene Amaral Uchôa


Joaquim Quinteiro Uchôa (Orientador)

**LAVRAS-MG
2014**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado saúde e forças para superar as dificuldades estando presente em todos os momentos da minha vida.

À Universidade Federal de Lavras (UFLA) e ao Departamento de Ciência da Computação, pela oportunidade concedida, após tantos anos, para realização da graduação.

Aos alunos e ao professor Filipe, do Instituto Federal Fluminense de Bom Jesus do Itabapuíma - RJ, os quais contribuíram para realização deste trabalho.

Ao professor Joaquim Quinteiro Uchôa pela orientação, paciência, amizade e dedicação, os quais foram essências para a conclusão deste trabalho.

Aos demais presentes na banca, professora Ana Paula Piovesan Melchiori e a Kátia Cilene Amaral Uchôa, pela atenção e disponibilidade.

Aos meus grandes amigos Kanelas, pelo o companheirismo e momentos hilários que proporcionaram durante a graduação. Aos meus amigos de Caratinga que sempre estiveram presentes apesar da distancia. A Amanda pelo apoio e ajuda nos momentos que precisei.

À minha família, pelo apoio incondicional, por sempre acreditar e investir em mim, amo vocês. Principalmente à minha mãe, por me dar segurança, pela a educação ao me criar, e pelo o amor e carinho; ao meu pai, exemplo de força, superação, determinação e sabedoria, uma grande referência de vida para mim; e aos meus irmãos, parceiros pra vida toda, eu como sou o caçula me considero um pouco de cada um de vocês. Todos, que apesar da distância, sempre permaneceram presentes em meu coração e em Oração.

Resumo

Atualmente, além de serem considerados como aparato técnico os *blogs* constituem-se como um fenômeno social que cresce a cada dia, podendo ser aplicado em diversas áreas, inclusive na educação. Tendo em vista este contexto, o objetivo do presente trabalho é avaliar por meio de levantamento bibliográfico e estudo de caso com pesquisa qualitativa, a contribuição do uso do *blog* enquanto meio de interação entre docente e seus discentes em uma universidade, no processo de construção do conhecimento. Para realização do presente trabalho foi realizado um treinamento junto ao professor, além de montar e aplicar dois questionários, para levantar as informações e dados que serviram para analisar e avaliar o quanto foi importante à implantação do *blog* como um auxiliar pedagógico. Este projeto situa-se na linha de pesquisa em tecnologias educacionais, abordando especificamente a questão do uso de *blogs* como ferramenta de apoio ao processo de ensino aprendizagem em disciplinas de cursos superiores.

Palavras-chave: Educação, aprendizagem colaborativa, Internet, *blog*, Interação, *weblog*.

Abstract

Currently, besides being considered as a technical apparatus, blogs constitute themselves as a social phenomenon that is growing every day, being able to be applied in various areas, including education. Given this context, the objective of this work is to evaluate through a bibliographic survey and case study with qualitative research, the importance of using the blog as a means of interaction between teachers and their students of a university in the process of building knowledge. To accomplish this work, training was conducted by the teacher, in addition to assemble and apply two questionnaires to collect information and data used to analyze and evaluate how important the implatation of the blog as a teaching aid. This project stands in the line of research in educational technology, specifically addressing the issue of using blogs as a supporting tool on teaching and learning process in a higher education disciplines.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Objetivo do projeto	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Breve histórico do blog	10
2.2 A máquina e suas tecnologias	12
2.3 As Vantagens Educacionais no uso dos blogs	14
2.4 A comunicação e a interação dos usuários através dos blogs educacionais	16
3 METODOLOGIA	22
3.1 Tipo de pesquisa	22
3.2 Procedimentos metodológicos	22
3.4 Formulação de questionário	25
3.5 Aplicação do questionário	26
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	27
4.1 Iniciando o projeto blog educacional	27
4.2 Pesquisa de opinião	28
4.2.1 Avaliação feita pelo professor	28
4.2.2 Avaliação feita pelos alunos	30
5 CONCLUSÃO	36
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
ANEXO 1	42
A) Questionário para o Professor	42
ANEXO 2	44
B) Questionário para Alunos (as):	44

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: representação esquemática da evolução de um Blog pedagógico .	21
Figura 2: Blog Criado Pelo Professor	25
Figura 3: visualizações no blog	28
Figura 4: opinião sobre o nível de importância do blog	31
Figura 5: Opinião sobre os pontos para o sucesso ou insucesso do blog.....	32
Figura 6: Opinião sobre o nível de interação do blog	33
Figura 7: Opinião sobre o engajamento na disciplina com o uso do blog	34

1 INTRODUÇÃO

A educação pode ser considerada como um processo de comunicação, no qual a troca de informações facilita a comunicação entre os envolvidos. Baseando neste contexto, podemos observar que a internet proporciona não apenas o acesso à informação, mas também a possibilidade de interação dos usuários, dando a oportunidade de utilizar esta ferramenta de comunicação como um importante meio de auxílio no processo pedagógico.

Um das ferramentas da internet que vem ganhando mais espaço entre os educadores são os *weblogs*, ou como são conhecidos popularmente na sua forma abreviada, os *blogs*. Algumas das vantagens de se utilizar esta ferramenta para auxílio educacional, é que o professor pode utilizar o *blog* para ampliar a transmissão de conteúdo, podendo assim, aumentar o conhecimento de seus alunos. Além disso, o professor não precisa ter conhecimento técnico especializado em desenvolvimento *web*, fato que permite criar e alimentar com conteúdo um *blog* sem dificuldades.

Algumas das características que leva alguns educadores a explorar esta ferramenta como um auxiliar pedagógico, é que o *blog* por ser um importante instrumento de comunicação, possui grande poder de interação e compartilhamento de ideias, o que possibilita transmitir suas informações de forma colaborativa.

Assim, toda a interação e a comunicação estabelecida através dos *blogs* de auxílio pedagógico, tem constituído um plano, com objetivos de desenvolvimento de ações que visam não apenas transmitir informações, mas também, fazer com que os alunos se sintam estimulados a estudar e a compartilhar seus conhecimentos com os demais usuários, através das orientações dos educadores, buscando a troca de informações, experiências e

vivências. Ações como estas demonstram que a educação pode ter muito a ganhar com a utilização do computador e suas tecnologias, tendo o *blog* como uma importante ferramenta para auxiliar o processo de aprendizagem, visando adquirir e construir uma bagagem intelectual e cultural.

1.1 Objetivo do projeto

O objetivo deste projeto é demonstrar que a internet, mais especificamente o uso de *blogs*, pode ser de grande ajuda para construir uma educação de qualidade. Porém, é importante saber que, para obter resultados satisfatórios ao considerar o *blog* como ambiente virtual de aprendizagem, esta ferramenta não pode ser trabalhada de forma passiva. Portanto, é necessário haver uma consciência tanto por parte dos alunos quanto do professor, de que eles não sejam apenas responsáveis pela sua conexão, mas também que estejam cientes que podem contribuir com o processo de aprendizagem, pois aprender é um processo ativo do qual os dois fazem parte, e a interação entre eles é fundamental.

Assim, este projeto possui como objetivos específicos:

- Investigar na literatura trabalhos recentes sobre o uso educacional de *blogs* como suporte a ministração de disciplinas;
- Investigar a adoção do uso de *blogs* por professores de Ensino Superior;
- Propor ações efetivas que estimulem o uso do *blog* por parte dos alunos;
- Avaliar o impacto das ações efetivas, utilizando-se de análise de levantamentos e/ou questionários.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Através de pesquisas na literatura de trabalhos referentes ao uso de *blogs* como um auxiliar pedagógico foi possível construir este capítulo, no qual, é posto um breve histórico do *blog*, além de discorrer sobre assuntos como a máquina e suas tecnologias, as vantagens educacionais no uso dos *blogs* e sobre a comunicação e a interação dos usuários através dos *blogs* educacionais.

2.1 Breve histórico do blog

O termo *web-log* foi citado pela primeira vez por Jorn Barger em 1997 para referir-se a um diário pessoal online que seu autor ou autores atualizam constantemente. Rocha (2003) propõe que, “o blog pode ser considerado um diário eletrônico que as pessoas criam na Internet”. Mais adiante, as duas palavras “*Web*” e “*log*”, comprimiram-se para formar uma só, “*Weblog*” e, depois esta última converteu-se em um único termo, mais curto: “*Blog*”.

A moda dos *Blogs* começou mesmo no ano de 1999, quando muitos blogueiros começaram a construir *blogs* para tratar sobre diversos assuntos, alguns para fazer um diário virtual, outros para fazer humor, política, e assim por diante.

De acordo com Novaes (2007)

No final do ano de 1999, tudo ficou mais fácil para pessoas que não sabiam nem o básico de linguagem de

programação, ou seja, não eram expert no assunto, porém gostariam de ter um *blog*. Os *Blogs* se tornaram uma preciosa fonte de renda para empresas, que começaram a investir em sua automatização, ou seja, a partir de um *template* pronto e um *backoffice* uma pessoa leiga no assunto poderia muito bem desenvolver um *blog*, este *backoffice* seria como uma ferramenta de texto comum que ao digitar algo o sistema transformaria tudo em código HTML automaticamente.

Uma das pioneiras a desenvolver um sistema para automatizar a publicação de *blogs* foi a empresa Blogger. Ela, juntamente com o Wordpress, foram as grandes responsáveis por popularizar esta ferramenta, pois além de disponibilizar gratuitamente, ela soube como facilitar a publicação de artigos com uma interface simples, na qual qualquer pessoa poderia desvendar em pouco tempo todas suas funcionalidades.

No início do ano 2000, a empresa Blogger decidiu fazer de cada *post* uma página da *web*, ou seja, cada *post* do seu *blog* teria uma página com seu próprio endereço, essa inovação foi denominada “*permalink*” e foi muito útil para que outros interessantes sistemas fossem criados. Por exemplo, foi criado o sistema de comentários, que utiliza o *permalink* do *post* para diferenciar um *post* do outro.

A criação desta nova ferramenta para realizar comentários sobre os *posts*, fez com que se desse início a interação, uma das principais vantagens do *blog*, tornando assim simples blogueiros em escritores. Seus textos deixaram de ser apenas um texto jogado na internet para ser algo comentado por pessoas muitas vezes críticas e diretas.

Resumidamente, um *blog* é um *web site* que possibilita uma fácil publicação instantânea de entradas (os chamados *posts*) e permite a seus leitores dar retroalimentação ao autor na forma de comentários. As entradas

são organizadas cronologicamente no *blog*, como uma linha do tempo iniciando-se com a mais recente.

Um *blog* requer pouco ou nenhum conhecimento sobre a codificação HTML e muitos sites de uso livre (sem custo) permitem criar e alojar *blogs*. Alguns dos mais populares incluem: WordPress (wordpress.com), Blogger (www.blogger.com), Livejournal (www.livejournal.com), Xanga (xanga.com) e Edublogs (edublogs.org).

2.2 A máquina e suas tecnologias

Com o grande crescimento do uso de computadores, e principalmente o aumento de pessoas com acesso a internet, houve um inacreditável encurtamento da distância, no ponto de vista da comunicação, entre indivíduos de diferentes sociedades. O surgimento desta rede de comunicação, através da internet, trouxe como benefícios à sociedade, a facilidade de acesso às informações, além de permitir a interação utilizando ferramentas disponíveis para troca de conhecimento e vivências. Isso faz com que o usuário não seja apenas um receptor, mas também um gerador de informação.

Entre as ferramentas disponíveis na internet, possivelmente umas das que mais é destacada, quanto à contribuição para interação e troca de conhecimento é o *blog*. É notável sua capacidade de interação entre os usuários e a facilidade de se entender e utilizar todos seus recursos. Neste contexto, para Sanna (2011)

A prática da utilização da tecnologia computacional possibilita a difusão de novos conceitos, que são apresentados como base da formação social, o que justifica as mudanças de pensamentos que são responsáveis pela evolução da sociedade globalizada.

Observando este cenário tecnológico, nota-se uma boa oportunidade de utilizar-se das características do *blog* como uma ferramenta educacional.

Para Martins, Fiorentin e Michelin (2007, p. 11)

Na educação, os *blogs* oferecem múltiplas opções de atividades tanto ao educando quanto ao educador. É possível fazer intercâmbio com outras escolas ou com turmas da mesma escola para debater o mesmo tema, publicar textos e opiniões favorecendo a produção escrita e a leitura.

São as facilidades proporcionadas pela internet e suas ferramentas com intuito educacional, que vem gerando o desenvolvimento da inteligência coletiva. Inteligência esta que se faz pela construção, intervenção e troca de pensamentos entre diferentes usuários, de diversificadas culturas espalhadas pelo mundo. A aproximação entre nações, proporcionada pela internet, possibilita a busca por novos conhecimentos utilizando os computadores.

Refletindo sobre o assunto tratado neste trabalho, com o estudo sobre o computador e suas tecnologias e, principalmente, sobre a utilização de *blogs* educacionais, observa-se que houve grandes avanços pela busca de conhecimento através da interação entre usuários. Visto que cada usuário pode possuir diferentes perspectivas de pensamentos, sendo eles alunos ou

professores. Isso traz a possibilidade de transformar a sociedade, implantando ações para a construção de uma rede de conhecimento.

2.3 As Vantagens Educacionais no uso dos blogs

Os *weblogs* são ferramentas que oferecem muitas possibilidades de uso em processos educacionais, entre outras, a de estimular os alunos a escreverem, realizarem troca de ideias e trabalhos em equipe. Eles podem visualizar de maneira instantânea o que produzem.

As postagens e a interação que acontecem nos *blogs* oferecem aos docentes a possibilidade de exigir que os estudantes realizem processos de sínteses, já que ao escrever na Internet, para um público mais amplo, menos específico, eles devem ser concisos e precisos nos temas tratados.

Na opinião de Gomes (2005)

Há *blogs* criados e dinamizados por professores ou alunos individuais, há *blogs* de autoria coletiva, de professores e alunos, há *blogs* focalizados em temáticas de disciplinas específicas e outros que procuram alcançar uma dimensão transdisciplinar. Há *blogs* que se constituem como portfólios digitais do trabalho escolar realizado e *blogs* que funcionam como espaço de representação e presença na *Web* de escolas, departamentos ou associações de estudantes. (. . .). A blogosfera educacional é cada vez mais transversal aos

diferentes níveis de ensino, do pré-escolar ao ensino superior.

Desta forma, nota-se que a vantagem de utilizar *blogs* no processo educacional, é que os docentes podem utilizá-los para aproximar-se dos estudantes de novas maneiras, sem ter que limitar sua interação exclusivamente à sala de aula, ou seja, o *blog* seria uma aprimorada ferramenta de educação. Um exemplo disso é a publicação de materiais de maneira imediata, o que permite o acesso à informação ou a recursos necessários para realizar projetos e atividades propostos em sala de aula. Além disso, o *blog* tem potencial de oferecer aos estudantes a possibilidade de melhorar os conteúdos acadêmicos, enriquecendo-os com elementos multimídias como: vídeos, sons, imagens, animações ou outros *Web 2.0*.

Uns dos atraentes dos *blogs* é a facilidade com que são criados e alimentados, porque graças aos assistentes e planilhas pré-desenhadas, que torna rápida a sua configuração e preparo para uso, não é necessário se concentrar na implementação técnica senão nos conteúdos e materiais a publicar. Isso permite que alunos ou professores, possam criar recursos e conteúdos de temas educativos, sem necessidade de instalar aplicativos ou de ter conhecimentos técnicos em desenvolvimento *web*.

Uma recomendação a levar em conta pelos professores, com respeito ao uso educativo de *blogs*, é a formulação clara dos objetivos de aprendizagem que se pretende atingir com atividades que envolvam sua utilização. Ademais, os professores devem planejar em detalhes as atividades, além de tentar convencer os alunos sobre a importância do projeto de trabalho utilizando o *blog* e deixá-los a par do que irão realizar.

2.4 A comunicação e a interação dos usuários através dos blogs educacionais

Como contribuição para o aprimoramento da sociedade, os *blogs* educacionais são muito úteis para transformar antigos conceitos em novas formulações, com o intuito de renovar o modo de se repassar o conhecimento de acordo com o desenvolvimento das gerações.

Para Ricarte e Braga (2005)

A Internet oferece atualmente um conjunto enorme de comunidades virtuais que agregam pessoas de cidades, regiões e mesmo de países diferentes, mas que têm interesses e preocupações em comum.

Com base neste pressuposto, no qual depara-se com a concepção de que, o mundo virtual e as ferramentas da internet com intuitos educacionais, possibilitam o desenvolvimento de uma educação corporativa pois, é capaz de gerar a interação entre diferentes formas de pensamento presentes na sociedade.

Segundo Moran (2007)

A sociedade educa quando transmitem idéias, valores e conhecimentos, os meios de comunicação enfatizam o desenvolvimento de uma nova postura dos indivíduos, possibilitando-os interagir com diferentes conhecimentos, podendo ser expressas idéias que em

conjunto com outras interpretações, desenvolvem o processo de aprendizagem.

Assim, se apresenta a importância dos *blogs* educacionais, que possibilitam a comunicação e a interação dos usuários através da internet, onde se expõe dúvidas, questionamentos e opiniões sobre assuntos diversos, o que resulta na formulação de pensamentos, e traz aos usuários a possibilidade de ampliar sua visão e seus conhecimentos.

Para Sanna (2011)

A partir da compreensão da necessidade de interação entre os indivíduos e a importância da comunicação para o enriquecimento dos conhecimentos já existentes, favorece a compreensão de quanto se faz imprescindível, desenvolver ações que oportunizem os alunos a buscarem através da rede tecnológica de comunicação, a internet, novas visões e conceitos que são apresentados através da troca de experiências e ensinamentos. É de acordo com a vivência de cada usuário, que se constrói a fundamentação de novos pensamentos e idéias que são considerados alicerces para a mudança social.

Toda a contribuição proporcionada pelos *blogs* educacionais, com a criação de uma rede de comunicação virtual, gera a possibilidade de interação de diferentes alunos, além de oferecer a oportunidade de desenvolvimento intelectual.

Sob o ângulo da funcionalidade dos *blogs*, Rocha (2003) afirma que

o blog se diferencia de todas as outras formas de relacionamento virtual (e-mail, chats, instantmessages, listas de discussão, etc.) justamente pela sua dinamicidade e interação possibilitadas pela facilidade de acesso e de atualização. Devido a essas características básicas, o blog parece trazer vida à web, a ponto de muitos analistas e usuários considerarem que essa nova forma de comunicação e de relacionamento virtual tornou-se moda na web.

Detecta-se atualmente que a utilização dos *blogs* educacionais, como ferramentas de comunicação e interação de diferentes vivências, relacionadas ao desenvolvimento da aprendizagem, tem contribuído significativamente na educação, principalmente por facilitar a interação e comunicação de diferentes realidades, o que possibilita a ampliação de conhecimentos.

Dentro deste contexto, aplica-se a observação de Fiorentin (2005):

O blog educacional ainda tem história curta, mas revela-se como uma poderosa ferramenta interativa, que possibilita aos educandos e educadores publicar suas produções e interagir com outras pessoas, tornando-se autores, construtores de conhecimento, formando redes virtuais de aprendizagem, as quais utilizam estratégias comuns para elaboração de projetos colaborativos.

Ressaltando este tema, de acordo com Maia e Mattar (2007),

professores treinados podem organizar atividades on-line interativas que não apenas reduzem a distância

transacional, mas que também aumentam a autonomia dos alunos.

Sendo assim, nota-se que, os *blogs* educacionais apresentam vantagens que ultrapassam o conceito de uma mera ferramenta de comunicação. Eles são eficazes em sua relação com o desenvolvimento das habilidades, capacidades e potencialidades dos alunos, o que promove a percepção individual e a construção de pensamento crítico. As práticas realizadas pelos usuários visam superar obstáculos essenciais para a tomada de novos conhecimentos.

2.5 Os blogs como espaço de disponibilização de informação por parte do professor.

Como discutido anteriormente, o próprio professor pode criar, alimentar e dinamizar um *blog* com informações que julgar de interesse para os seus alunos. Através de publicações de novos materiais, direcionamento e indicações de sites ou outros *blogs* relevantes e comentários pessoais, o professor vai mantendo atualizado o *blog*, reforçando o que foi abordado em suas aulas.

Nas palavras de Gomes (2005)

O professor pode estimular a consulta do *blog* pelos alunos não só procurando assegurar a existência de condições mínimas de acesso à Internet por parte dos alunos mas também fazendo referência a conteúdos do mesmo durante as aulas sempre que isso se afigure oportuno. Uma das vantagens desta prática é não só a de disponibilizar aos alunos mais uma fonte de recursos a utilizar nos seus estudos mas fazê-lo procurando

incentivar uma prática de consulta (e estudo) continuada, ao invés do “estudar antes do teste”.

A utilização de *blogs* por professores de ensino superior como instrumento de auxílio à aprendizagem, oferece a eles a possibilidade de utilizar esta ferramenta como um espaço de acesso à informação especializada, ou seja, os professores trabalharam com pesquisas que tratem de temáticas com possíveis enquadramentos curriculares ou extracurriculares e que apresentem informação científica correta, estimulando alunos a seguirem a área de pesquisa que mais lhe interessar para realizar trabalhos futuros.

Este assunto também é abordado por Ferreira (2007)

(...) o professor não pode deixar de estabelecer objetivos e critérios ao utilizar este recurso, pois a utilização a esmo não enriquece as aulas, torna-se um tempo inutilizado para a construção e a troca de conhecimentos. Ele deve deixar claro o que espera do aluno e o que pretende com a proposta de trabalho. Assim a avaliação deve ser feita pelo professor e pelos alunos.

Com base nesta citação, é importante salientar que, o professor tem a responsabilidade de avaliar a adequabilidade do conteúdo presente no *blog*, para que assim consiga explorar todo o potencial da classe.

Um modo muito interessante para entender como um *blog* pode evoluir, é notado pela figura 1 que traz uma representação esquemática feita

por Gomes e Lopes (2007), que mostra a exploração dos *blogs* como recurso ou até um nível mais elevado de estratégia pedagógica.

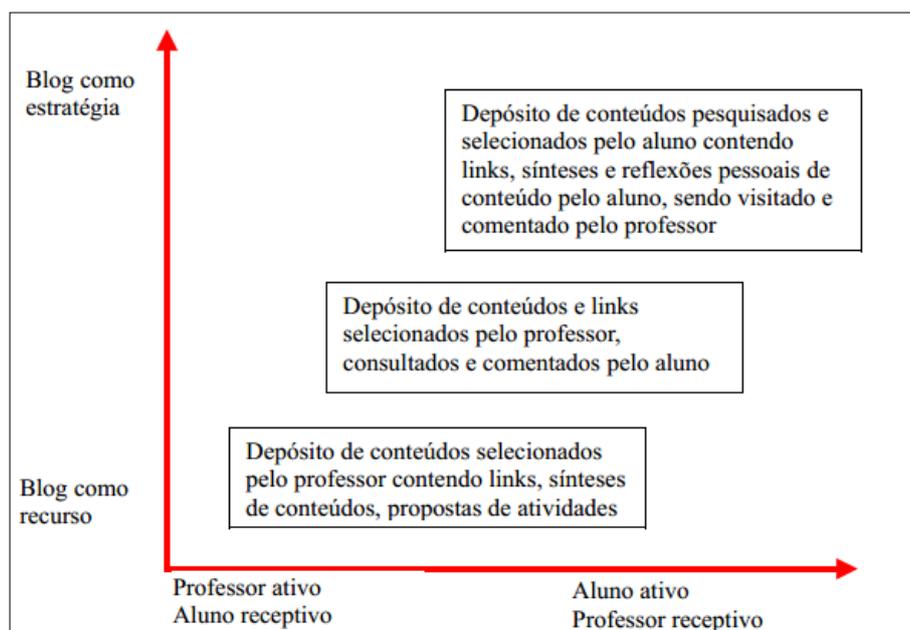


Figura 1: representação esquemática da evolução de um Blog pedagógico

Ressalta-se que as estratégias e atividades propostas pelos professores, podem fazer com que seus alunos tenham maior envolvimento com as práticas pedagógicas dentro da ferramenta *blog*.

3 METODOLOGIA

Primeiramente será apresentada a classificação da pesquisa quanto à natureza, ao objetivo e aos procedimentos adotados. Em seguida serão descritos os procedimentos metodológicos utilizados durante a pesquisa.

Este estudo conta com a participação de uma professor e estudantes do ensino superior do Instituto Federal no campus de Bom Jesus do Itabapuama -RJ.

3.1 Tipo de pesquisa

O presente trabalho é de natureza aplicada, tecnológica, qualitativa de caráter exploratório. Os procedimentos de estudo de caso serão apoiados em pesquisas, referencial bibliográfico e análise documental.

3.2 Procedimentos metodológicos

Este projeto de pesquisa se assentou sob o uso de três abordagens:

- I. Pesquisa Bibliográfica: Na pesquisa bibliográfica, o objetivo foi identificar trabalhos utilizando *blogs* como suporte ao processo de ensino-aprendizagem, averiguando a proposição de metodologias e estratégias;

- II. Estudo de Caso: Foi realizada uma pesquisa, com o intuito de formar e analisar aspectos do funcionamento da ferramenta em uma ocasião real, na qual um professor nos procurou com o intuito de receber um treinamento, para iniciar seu projeto de usar o *blog* junto a seus alunos, como uma ferramenta para auxílio pedagógico;

- III. Levantamentos: Por meio de entrevistas com o professor, foi feito um levantamento, a fim de saber se as práticas repassadas no treinamento foram todas concretizadas, além de obter informações sobre a participação dos alunos na interação com o conteúdo do *blog*.

Para iniciar a pesquisa com o estudo de caso, foi necessário realizar um treinamento com o professor, que demonstrou o desejo da utilização da ferramenta, no qual, ele obteve o aconselhamento necessário para criar e administrar o *blog*.

Por fim, foi feito uma avaliação das críticas positivas e negativas, além de verificar por meio de entrevistas e questionários se houve sucesso com a utilização do *blog* e, avaliar o grau de satisfação tanto dos alunos quanto do professor, em utilizar o *blog* como ferramenta educacional.

3.3 Fase de Treinamento

Para realização da pesquisa foi necessário preparar e aplicar um treinamento junto ao professor responsável pela disciplina de Segurança do Trabalho na Agroindústria, a qual seus alunos estão na faixa etária de 18 a 20 anos. O treinamento foi proposto em duas etapas. Na primeira etapa foram apresentados a ele as opções de *sites* que disponibilizam o serviço para construir *weblogs*. Assim, depois de comparar as ferramentas, e por escolha própria, ele demonstrou interesse em utilizar o Blogger (www.blogger.com) para criar seu *blog*.

Na segunda etapa do treinamento foi repassado ao professor todas as funcionalidades da ferramenta, e como ele poderia administrar as postagens dos usuários do *blog*. A partir do momento que o professor se sentiu mais instruído, podemos então escolher um *design* atrativo para seu *blog* e um nome sugestivo, para o qual seus alunos conseguissem associá-lo a disciplina referente.

Com os conhecimentos adquiridos pelo professor e com seu *blog* criado, o desafio foi fazer com que seus alunos se interessassem em utilizá-lo de maneira ativa, interagindo com os outros usuários através de comentários e sugerindo algumas postagens. Para que isto ocorresse de maneira construtiva o professor buscou incentivar a interatividade dos alunos, sempre comentando sobre as postagens do *blog* em sala de aula, além de propor considerar avaliar com pontos de participação os alunos que contribuíssem com comentários.

A figura 2 traz o resultado final do treinamento, que demonstra a como ficou com o *blog* Segurança do Trabalho – Agroindustria, criado pelo professor.



Figura 2: Blog Criado Pelo Professor

3.4 Formulação de questionário

Para a coleta de dados e avaliação da pesquisa foram formulados dois questionários (Anexos 1e 2), sendo eles, um destinado ao professor e outro destinado aos alunos.

Os questionários foram construídos com perguntas objetivas, formuladas de maneira clara, concreta e precisa, evitando interpretação distorcida. As questões foram escolhidas para incluir apenas perguntas relacionadas com o projeto de pesquisa. Outra preocupação quanto à criação e formulação das perguntas foi o de evitar que houvesse algum desconforto com perguntas invasivas que penetrassem a intimidade das pessoas envolvidas na pesquisa.

Os pontos escolhidos para observação neste estudo tiveram como objetivo captar as impressões do professor com perguntas com intuito de captar informações sobre como procedeu seu envolvimento com *blog*, como ele avalia o treinamento para utilização da ferramenta e se o nível de

interação foi benéfica ao ponto de auxiliar o conhecimento repassado por ele aos alunos. E também de avaliar a opinião dos alunos ao utilizarem o *blog*, analisando que importância teve sua utilização como uma ferramenta de auxílio pedagógico.

3.5 Aplicação do questionário

A pesquisa contou com a participação de quarenta entrevistados que fizeram o uso do *blog*, incentivados pelo seu professor. Os alunos envolvidos na pesquisa foram informados pelo o professor em sala de aula sobre as pretensões e objetivos do projeto.

Assim, com os alunos cientes de sua importância para o sucesso da pesquisa, o professor aplicou um questionário com perguntas objetivas para eles avaliarem seus aspectos didáticos e pedagógicos através da interação com o sistema desenvolvido.

O questionário foi aplicado em sala de aula, e foi rapidamente respondido pelos alunos. Suas respostas possibilitaram avaliar a opinião dos alunos sobre a utilização do *blog*, e obter os dados necessários para realização deste trabalho.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a proposta do professor de usar o *blog* como ferramenta no auxílio a aprendizagem, no presente tópico apresentamos os resultados alcançados durante o processo de investigação da pesquisa no caminho percorrido, em busca dos objetivos especificados.

4.1 Iniciando o projeto blog educacional

Inicialmente, o professor pôde usar o *blog* para indicar leituras, vídeos, apresentar instruções, cronogramas de atividades e exercícios para seus alunos. Este foi um período de adaptação dos alunos, e por conta disso não houve muita interação. Depois, o professor pôde incentivar os alunos a comentarem alguns conteúdos expostos no *blog*. Porém, os alunos tiveram um pouco de dificuldade em fazer isso, pois eles não estão acostumados com esse tipo de atividade. Assim, contar com a participação do aluno foi um processo que foi ganhando acontecendo gradativamente, como pode ser observado no gráfico da Figura 3 que demonstra uma linha de crescente no número de visualizações do *blog*.

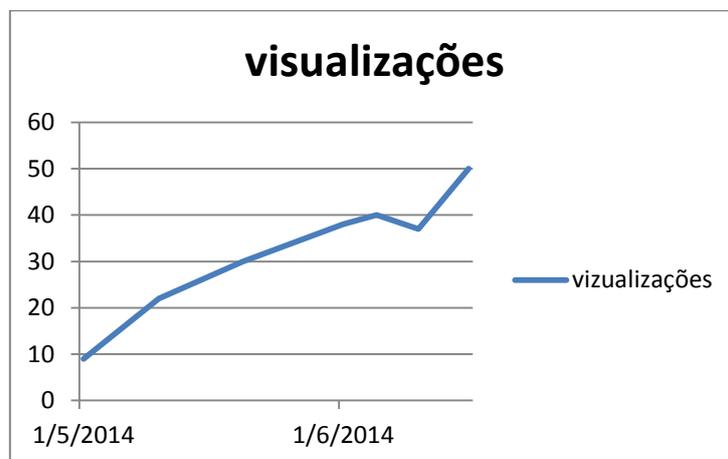


Figura 3: visualizações no blog

4.2 Pesquisa de opinião

Uma pesquisa de campo foi realizada no início do mês de junho de 2014, e buscou identificar a visão dos alunos e do professor criador do *blog*, coletando informações com a opinião dos usuários, quanto ao uso da ferramenta e seu poder interativo e de auxílio pedagógico.

4.2.1 Avaliação feita pelo professor

O professor envolvido nesta pesquisa, não possuía experiência relevante no uso de ferramentas digitais, fato que não foi empecilho, pois uma das vantagens de utilizar o *blog*, é que mesmo uma pessoa com poucos conhecimentos de informática pode criar e administrar essa ferramenta. E assim, mesmo com um simples treinamento, como foi explicado na metodologia, ele adquiriu o conhecimento necessário o qual serviu de suporte para realização deste trabalho.

Depois de alguns meses trabalhando com o seu *blog* pedagógico (<http://proiffilipe.blogspot.com.br/>), o professor foi submetido a um questionário no qual suas respostas demonstraram um grande contentamento com a utilização da ferramenta e com os resultados obtidos através dela.

Quanto à opinião do professor sobre o treinamento, ele considerou ótimo destacando sua importância por demonstrar, nas palavras dele que “criar um *blog* não é nenhum bicho de sete cabeças”, além de avaliar que o treinamento recebido lhe deu segurança para poder administrar seu *blog*.

As atividades de sala de aula que o professor desenvolveu usando a ferramenta *blog* tiveram como objetivo estender o conhecimento passado em sala. Foram postados vídeos e alguns textos semanalmente referentes ao conteúdo estudado em aulas presenciais.

Os maiores desafios enfrentados pelo professor, para a realização de atividade referente à sua disciplina usando *blog* foram o de fazer com que os alunos percebessem a importância de interagir através de comentários sobre os *posts* do *blog*. E outro desafio foi em questão técnica, quando era preciso postar arquivos para *download*, o *blog* não disponibiliza uma ferramenta para isso, assim, foi necessário hospedar o arquivo em outro lugar e aí sim postar o *link* referente ao *download* do arquivo.

Com perguntas para avaliar a receptividade dos alunos e quanto o tipo de mensagens de comentários referente aos posts publicados no *blog* o professor avaliou que cerca 85% dos alunos se envolveram com as publicações, porém a interação em sua grande parte foi através de breves comentários, sendo que poucos interagiam com uma opinião sobre o material postado. Fato considerado normal pelo professor, e que para ele não tirava a importância de se utilizar a ferramenta, pois a opinião e dúvida de um pôde ajudar outros alunos que possuíam um perfil mais observador no *blog*.

Por fim, alguns pontos observados pelo professor foram que utilizar esta ferramenta serviu para enriquecer as discussões em aula, despertar o interesse dos alunos para a pesquisa, unir os componentes da sala, e também foi uma alternativa positiva como nova via de contato com o aluno.

4.2.2 Avaliação feita pelos alunos

A pesquisa contou com a participação de quarenta entrevistados entre 18 a 20 anos que fizeram o uso do *blog*, incentivados pelo seu professor.

Neste tópico, são postos quantitativamente e qualitativamente os resultados com as opiniões dos alunos obtidas através da aplicação do questionário. Respondendo questões objetivas, quarenta alunos contribuíram com esta pesquisa referente ao uso do *blog* educacional.

A avaliação dos alunos quanto o grau de importância da inclusão da ferramenta *Blog* nas atividades escolares obteve resultado positivo como se pode observar no gráfico da Figura 4.



Figura 4: opinião sobre o nível de importância do blog

Quando perguntado se foi importante incluir as atividades educacionais para ser desenvolvidas utilizando a ferramenta *blog* grande maioria dos alunos se mostrou favorável, dos quarenta alunos que opinaram 38 (95%) responderam que foi importante e apenas 2 (5%) respondeu como não ao considerar a importância, percentual este que pode ser notado em outros pontos tratados no questionário, com alunos que por algum motivo não se interessaram em participar do *blog*, ou até mesmo de acessá-lo .

Para avaliar e compreender o impacto das atividades desenvolvidas usando o *blog*, os alunos puderam apresentar de acordo com as alternativas propostas no questionário, o que foi pertinente e apontar quais foram os pontos principais que marcaram o sucesso ou insucesso da utilização da ferramenta. O resultado como observado no gráfico da Figura 5, demonstrou

que para 55% dos alunos, a facilidade para tirar dúvida com o professor foi o ponto principal para o sucesso do *blog*.

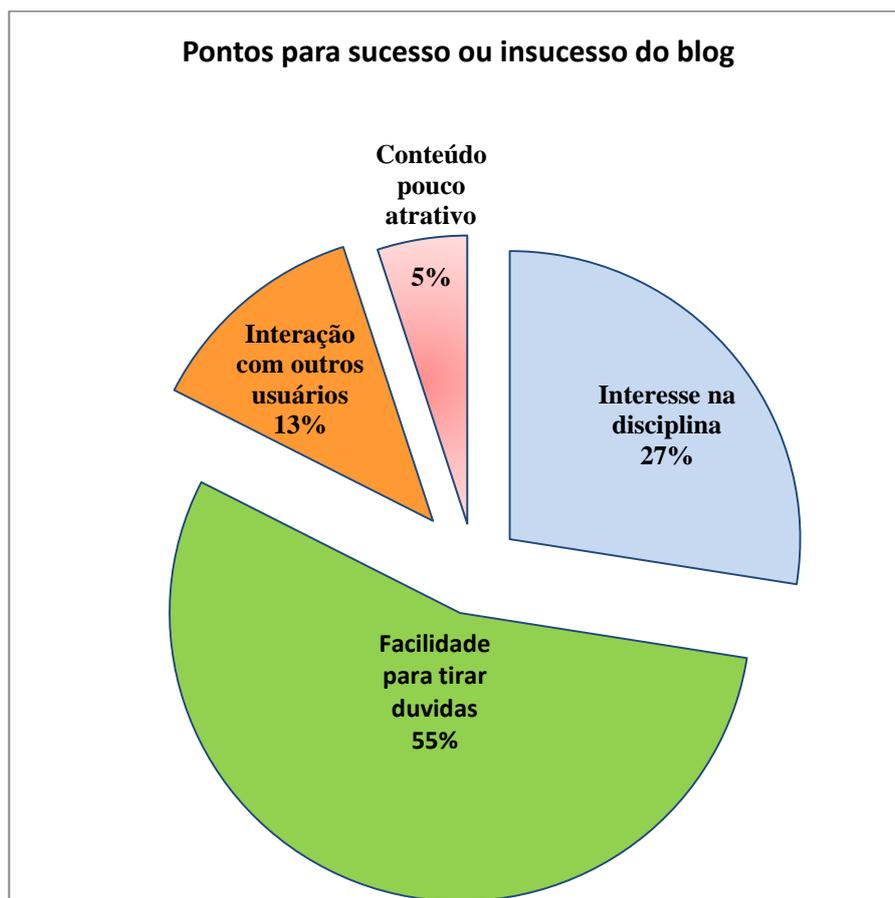


Figura 5: Opinião sobre os pontos para o sucesso ou insucesso do blog

Outra questão avaliada foi referente à como se deu a interação dos alunos uns com os outros e com o professor durante a realização de trabalhos na ferramenta *blog*.

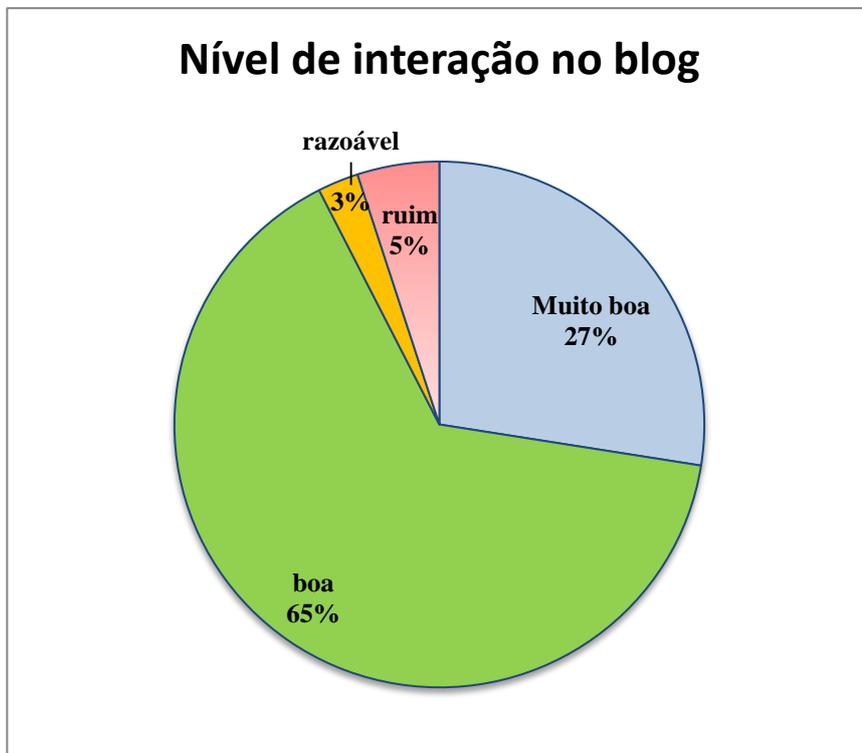


Figura 6: Opinião sobre o nível de interação do blog

Como observado no gráfico da Figura 6, os alunos avaliaram de forma positiva a interação ocorrida no blog, 65% dos alunos avaliaram como boa a interação, seguido por 27% que avaliaram como muito boa, 5% como razoável e apenas 3% dos alunos considerou a ruim a interação entre os usuários do *blog*.

Um dos motivos para o sucesso do *blog* pode ser observado avaliando o resultado de uma pergunta referente à como a atividade desenvolvida no *blog* afetou o engajamento dos alunos com a disciplina. E ao observar o gráfico da Figura 7, nota-se que 90% dos alunos consideraram que melhoraram depois de começarem a utilizar a ferramenta, apenas 10% continuou como antes e ninguém se sentiu prejudicado a ponto de piorar seu desempenho com a disciplina.



Figura 7: Opinião sobre o engajamento na disciplina com o uso do blog

Uma última pergunta sobre o *blog* foi para avaliar se os alunos realmente estavam familiarizados com a ferramenta ao ponto de saber o nome do endereço eletrônico do *blog*. E ao observar as respostas dos alunos notou-se que 29 alunos (72,5%) lembravam-se do endereço completo, 8 alunos (20%) demonstraram lembrar apenas do primeira parte do endereço e 3 alunos (7,5%) não lembraram e preferiram não responder.

Comparando os resultados das respostas dos alunos, é possível notar que a porcentagem consideravelmente alta de alunos que avaliaram

positivamente e até mesmo o percentual pequeno de alunos que avaliou de forma negativa, seguiu um padrão nas respostas do questionário, o que leva a crer que as opiniões foram sinceras no que diz respeito a avaliação do *Blog*.

A avaliação positiva e os resultados apresentados foram muito satisfatórios para o professor, que notou a melhora que seus alunos obtiveram nas avaliações e discussões em sala. Esse fato que motivou o professor a dar continuidade em seu projeto de *blog* educacional e a criar novos *blogs* para outras disciplinas, além de buscar alternativas que a própria ferramenta proporciona para incentivar a participação dos usuários, como o uso das redes sociais, onde seria possível compartilhar o conteúdo para mais pessoas.

5 CONCLUSÃO

Pelo apresentado neste estudo, o *blog* mostra-se como uma alternativa didático-pedagógica de grande valor, pois permite que o gestor do conhecimento, o professor, incentive e motive a participação dos alunos na construção do conhecimento.

Além de desafiar os alunos a pesquisar e construir novos conhecimentos, averiguar a veracidade e credibilidade de sites, e permitir que ele seja, também um colaborador. O *blog* pode ser considerado mais do que um espaço pedagógico, pois ele pode servir como espaço de interação, permitindo aos alunos compartilhar suas ideias com responsabilidade, fazendo uma análise crítica do que leem e do que escrevem. Desta forma, permite multiplicar as possíveis soluções, pela intervenção e pelo diálogo com mais pessoas, e, indo mais além, permite a avaliação dos trabalhos de seus colegas, assim como o seu será avaliado por eles.

Alguns pontos importantes observados através da análise dos resultados, é que com a participação ativa dos usuários do *blog*, ocorreu uma melhora significativa dos alunos no empenho com a disciplina, e o professor se mostrou satisfeito e empolgado de se utilizar esta ferramenta, que possui diversas possibilidades para serem trabalhadas com intuito educacional. Entre estas possibilidades destaca-se, explorar o *blog* como portfólios digitais ou diários de aprendizagem, como espaço de intercâmbio e colaboração e como espaço de integração e comunicação.

Uma proposta para trabalhos futuros seria o de realizar um novo experimento, no qual, se pudesse investigar a aprendizagem dos alunos utilizando *blogs* educacionais, que possuam envolvimento associado a redes

sociais. Para avaliar quais as vantagens, desvantagens e impactos sobre os usuários, quando se utiliza tais funções dentro de um *blog* pedagógico.

Assim, com o rápido avanço das tecnologias educacionais, cabe a cada educador apropriar-se das ferramentas disponíveis, sendo que existem opções gratuitas e de fácil manuseio, para então utilizá-las de forma interativa e cooperativa, no intuito de proporcionar uma aprendizagem mais ativa. Entretanto, ressalta-se que esta ferramenta somente contribuirá com o processo de ensino e aprendizagem se estiver integrada ao projeto pedagógico bem estruturado e possuir uma reflexão sobre o papel do professor como mediador desta ferramenta e como um facilitador e coparticipante da construção do conhecimento junto com seus alunos.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Conceição Aparecida Pereira; SERRANO, Claudia Aparecida. **OBLOG COMO FERRAMENTA PARA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM COLABORATIVA.** Fundação Armando Álvares Penteado, 04/2005. Disponível em: <http://www.moodle.ufba.br/file.php/11601/Material_e-Proinfo_Modulo_II/011tcc3.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2013.

BRAGA, D. B. e RICARTE, I.L.M.. Letramento na era digital: construindo sentidos através da interação com hipertextos. In: *Revista da ANPOLL*, São Paulo: FFLCH, USP, v. 18, 2005a, p. 59-82.

BOEIRA, Adriana Ferreira. **Blogs na Educação: Blogando algumas possibilidades pedagógicas.** 25 out. 2008. Disponível em: <<http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/revista/a1n1/art10.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2013.

FERREIRA, Margarida Elisa Ehrhardt. **A Utilização Do Blog Na Educação.** Publicado em 01 de agosto de 2007. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-utiliza-ccedil-atilde-o-do-blog-na-educa-ccedil-atilde-o/2017/#ixzz10SJJP2i1>>. Acesso em: 26 ago. 2013.

FIORENTIN, Marli Dagnese. **Blogs, interatividade a serviço da educação.** 12, ago, 2005. Disponível em: <https://docs.google.com/document/edit?id=1vQW-0GkDrQOxe8ycCQiCaLhe4fQUGHI5E9VTnSXDmLY&hl=pt_BR>. Acesso em: 07 ago. 2013.

FORTES, Luciane Oliveira. **UTILIZANDO BLOGS COMO FERRAMENTA DE SUPORTE A APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR.** III Mostra de Pesquisa da Pós-Graduação – PUCRS, 2008. Disponível em: <<http://www.edipucrs.com.br/online/IIImostra/EducacaoemCienciaeMatematica/61500%20-%20LUCIANE%20OLIVEIRA%20FORTES.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2013.

GOMES, Maria João. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica.** In Actas do VII Simpósio Internacional de Informática Educativa, Portugal: Leiria – 16–18 de Novembro de 2005, pp.

LOPES, António Marcelino; GOMES, Maria João. **Blogues escolares: quando, como e porquê?** 16 fev. 2007. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6487/1/gomes2007.pdf>>. Acesso em: 14 julho de 2013.

MARTINS, Marília do Rio; FIORENTIN, Marli Lenir Dagnese; MICHELIN, Neiva Morello. **Blog: a interatividade a serviço da**

aprendizagem. Monografia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação – CCEAD – PUC - Rio. Porto Alegre, 2007. Disponível em: <http://arrobaeduc.terapad.com/resources/4489/assets/documents/monografia.pdf> Acesso em 15 de setembro de 2013.

MORAN, José M. Pedagogia integradora do presencial-virtual. São Paulo, 2002. Artigo publicado em www.eca.usp.br/prof/moran/pedagogia.htm, acessado em 10 de julho de 2013.

NOVAES, Caio. **A História dos blogs**. Ano:2007/2008. Disponível em: <http://www.brogui.com/a-historia-dos-blogs/>. Acesso em: 25 ago. 2013

ROCHA, Paula Jung. **Blogs: sentimentos em rede compartilhados na pós-modernidade**. Revista FAMECOS, Porto Alegre, nº 22, dezembro 2003, quadrimestral. Disponível em: <http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/famecos/article/view/235/179>>. Acesso em: 01 set. 2013.

SANNA, Thereza Christina Friche. **O USO DE BLOG COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO**. Mai 15, 2011. Disponível em: http://www.anated.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=304:o-uso-de-blog-como-ferramenta-educacional-de-comunicacao-e-interacao&catid=53:artigos&Itemid=192>. Acesso em: 01 set 2013.

SENRA, Marilene Lanci Borges; BATISTA, Helena Aparecida. **USO DO BLOG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.** 09 de agosto de 2011. Disponível em: <<http://www.faccrei.edu.br/gc/anexos/diartigos69.pdf>>. Acesso em: 21 ago. 2013.

GOMES, Maria João; LOPES, António Marcelino. Blogues escolares: quando, como e porquê? Disponível em <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6487/1/gomes2007.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2007.

ANEXO 1

A) Questionário para o Professor

1) Como você analisa o grau de importância do treinamento referente ao uso da ferramenta *blog*.

Ótimo Bom Razoável Ruim

Justifique sua resposta destacando os pontos positivos e negativos.

2) Você já conseguiu incluir o blog nas tarefas de sala de aula?

Sim Não

3) Em caso negativo descreva quais motivos o impedem.

4) A realização do treinamento para o uso do blog, trouxe mais segurança para você colocar em prática o uso dessa ferramenta nas atividades escolares?

Sim Não

5) Descreva as atividades de sala de aula que você desenvolveu usando a ferramenta blog.

6) Como você observa que foi a receptividade dos alunos com uso desse gênero digital blog no desenvolvimento de atividade escolar?

- Apenas alguns se envolveram
- Ao menos a metade dos alunos se envolveram
- Todos os alunos se envolveram

7) Nos *posts* publicados no blog trabalhado como ocorreu a interação entre os alunos e professora ??

8) Quanto as mensagens de comentários referente aos posts publicados pelos autores do blog como elas são:

- Opina sobre texto que foi publicado
- Comentários muito breves sem opinar

9) Quais os maiores desafios enfrentados por você para a realização de atividade referentes a sua disciplina, usando blog?

ANEXO 2

B) Questionário para Alunos (as):

1) Como você analisa o grau de importância da inclusão da ferramenta Blog nas atividades escolares.

Ótimo Bom Razoável Ruim

2) Para você é importante incluir atividades a serem desenvolvidas utilizando a ferramenta blog?

Sim Não

3) Para compreender o impacto das atividades desenvolvidas usando o blog, apresente o que você considera pertinente apontar como os pontos principais que marcaram o seu sucesso ou insucesso.

- Interesse na disciplina
- Facilidade para tirar dúvidas
- Interação com outros usuários
- Conteúdo pouco atrativo

4) Como a atividade desenvolvida no blog influenciou no seu engajamento com a disciplina?

Melhorou Continuo igual antes Piorei

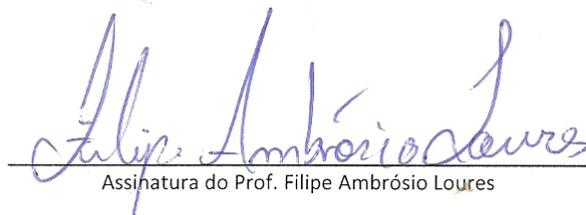
5) Descreva como se deu a sua interação com o professora e seus colegas durante a realização de trabalhos na ferramenta blog.

Muito boa Boa Razoável Ruim

7) Informar qual é o endereço eletrônico do blog em que ocorreram as atividades de propostas da disciplina?

Termo de Autorização

Eu, Marcos Ambrósio Loures responsável pelo trabalho de conclusão de curso, o qual pertence ao curso de Sistemas de Informação da Universidade Federal de Lavras, venho solicitar a autorização do Professor Filipe Ambrósio Loures, para realizar uma pesquisa com seus alunos do ensino superior no Instituto Federal Fluminense do campus de Bom Jesus do Itabapoana, para o trabalho de pesquisa sob o título “Um Estudo de Caso e Avaliação do Uso de Blog Como Ferramenta Para Auxilio Pedagógico”, com o objetivo de levantar impressões dos alunos quanto à usabilidade da ferramenta blog e sobre a eficácia ou não do uso do Blog como um auxiliar pedagógico. Orientado pelo professor Dr. Joaquim Quintero Uchôa.



Assinatura do Prof. Filipe Ambrósio Loures